

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA AS IDEAS LIBERAES
SANTA CATARINA

ANNO XVII

N. 62

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUÇÃO

Sabbado 28 de Março de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

AVISO

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

AO PUBLICO

Frentino Coelho Pires previno ao commercio em particular e em geral ao publico que, não se responsabilisa por divida alguma contrahida em seu nome por sua escrava Domingas.

Desterro, 16 de Março de 1885.

Por telegramma de 24 do corrente e em virtude de reclamação do delegado litterario do S. Bento o director geral da instrucção publica, expedio ordem para o fechamento das escolas d'aquella villa, até que decline a epidemia da diphtherite, que alli reina actualmente com intensidade.

Consta-nos que nas circumvisinhanças da séde da villa, onde começou o mal, deram-se já alguns casos fataes, achando-se por isso a população aterrorizada.

UM NOVO PRELO MECHANICO

Um jornal americano affirma que um engenheiro descobrio uma machina rotativa, que imprime, n'uma hora, seis mil numeros, dobra-os, reúne-os para fazer um volume e embrulha-os com uma capa.

Resta agora, que algum aperfeiçoador encontre o meio de fazer a distribuir o jornal aos assignantes.

CARTA QUE VIAJOU 11 ANNOS

Escreveram do Porto do Cachoeiro, em data de 2 do passado á «Provincia do Espirito Santo»:

«Pela penultima mala o sr. Alberto Dietze, agente consular da Alemanha, recebeu uma carta que lhe era destinada, a qual viajou 11 annos e um mez (!) para chegar então ás mãos do seu destinatario.

«A carta foi dirigida pelo sr. Henrique Roddi, do Monte Bello, nesta provincia, em 8 de Novembro de 1873 para a então villa da Serra, onde nesse tempo trabalhava como photographo o sr. Dietze.

«O que mais admira-me é o phenomeno de após tantos annos ainda chegar ao seu destino.»

BLUMENAU E ITAJAHY

15 de Março.

(Conclusão)

O nosso visinho «S. Luiz» que não prima pela pragmatica e nem pela santidade, vive em antagonismo com o santo do seu nome.

A um certo Pinotti move viva guerra por causa de um alterro que fez, com o intento de edificar sua casa onde a principio existia um dos mais bellos buracos alimentados pelas aguas das enxurradas, em cujo espelho amarelento, reflectião-se as imagens de alguns membros da vereança, quando volvião ao pittoresco arabelle das carreiras.

Si o santo dos Gonzagas, entretivesse relações com o santificado Luiz IX, por certo conheceria a historia do João-Sem-Terra, bem contraria ao procedimento do seu presidente, para com o infeliz Pinotti—sem terra.

Na ultima sessão tratou-se tambem da demissão do procurador, dr. Kokler, como premio do voto liberal que foi dar em Blumenau.

Ficou resolvido que se dirigisse á presidencia em officio, cujo teor reservaremos para outra oportunidade. Consta que a redacção dessa graça é cheia de interesse.

Encerrou-se a sessão e lá se foi—Ah! comment je suis original...

O Itajahy, cidade, que de liberal só conserva hoje o nome dos seus principaes moradores, esta-

com ha quasi 10 annos diante da sua revoltosa burra, deixando-se dominar pelo desanimo ou arrefecimento da idén de progresso.

Poucos são os acontecimentos que n'estes ultimos tempos tem convulsionado aquella cidade adormecida.

Depois da chegada e partida de S. A. Imperial, em que tudo pareceu transformado como por encanto, vestindo galas jamais vistas por entre indisciplivel animação e movimento de povo, veio a inacção ainda mais fria.

Absortos na contemplação do pontal que lhes parece erascer com as vagas que se quebrão nas suas arentas praias vão passando despercebidas as questões de immigração e colonisação que á nenhum outro lugar mais poderá interessar.

A sua camara municipal não ha negar, é uma das mais illustradas, mas tambem a mais antiga e que menos brilha pelos feitos, ou pela sua actividade e beneficios.

Na fallada recepção do principe, forão tuos os apuros, que a presidencia vio-se forçada a apellar para o patriotismo da vereança, que, sim, senhor!... fez um brilhante.

Em quanto os visinhos municipios reção e concertão as suas estradas e caminhos, por vezes quasi intransitaveis, extinguem-se no velho municipio os vestigios d'esse beneficio, obras inuteis para os que só vêem o progresso no movimento do foro, navegação aerea, electricidade, etc.

Os habitantes da Brusque, quando forçados a irem a Itajahy, confessão-se e fazem testamento, pois a outra decautada estrada do Sr. Betim parece um mar nunca d'antes navegado!..

Na verdade satisfaz as necessidades do serviço dos correios, que se casa perfeitamente com o lastimavel estado da principal via de communicação das colonias Itajahy e Principe D. Pedro, em cujo leito encontrão-se enormes banhados e jacarés que tem ameaçado por vezes engulir os estafetas e malas do proprio sr. Betim.

Pelo lado do Gaspar o Blumenau as cousas apresentão uma face especulativa, bem entendido,

scientificamente fallando, pois a estrada está transformada em jardim zoologico-municipal, graças ao capoeirão de machado crescido no seu leito, para onde se refugiarão as ultimas e poucas onças e antes que restavão nas matas visinhas. Dizem «voz papuli» que o terrivel homem jurou a seus mames não botar uma foice ou uma pá de terra nas estradas que ligão as partes desmembradas dos seus dominios pela iniqua lei dos nossos municipios.

Se não gastão portanto nas suas principaes estradas, pelas quaes recebe o Itajahy com que alimentar o seu commercio de importação e exportação, perguntaremos em que gasta a camara os cobres?

Desculpem-nos o leitor, mas cada vez mais curiosos, não poderemos deixar de indagar com interesse a vida e os feitos d'essas corporações, de cuja transformação e importância tanto depende o futuro d'este paiz.

Como tivessemos tido occasião de fallar no Gaspar, justo é d'esta vez aportarmos na barranca do sr. Carlos Hoscol, reservando-nos para uma visita mais demorada no porto official do sr. Altemburg: A 5 horas da cidade do Itajahy e sobre a margem direita do rio d'este nome, demora a freguezia do Gaspar: é a primeira povoação pertencente ao municipio de Blumenau, que se encontra rio acima.

Aniquilada pelas influencias da velha colonia, tem vivido isolada e sem a minima assistencia dos poderes publicos essa promettedora povoação.

Habitada por lavradores diligentes mantem uma exportação regular e que muito peza na balança das rendas provinciaes. A matriz, um bom e elegante templo, cuja conclusão depende do necessario arranjo interno, é uma das mais vivas provas do merecimento d'esse povo, pelos sacrificios de que é capaz.

O vigario, padre Matta, aquilando e fazendo justiça ás virtudes de suas ovelhas, não se tem poupado a sacrificios, dedicando-se de corpo e alma á construcção d'aquella importante obra.

Consta-nos que ha uma lei provincial concedendo 2\$000 para

aquelle fim; se isso se verificar, dentro em pouco terá o Gaspar um dos mais bellos templos do municipio.

Será de lastimar que não venhão um dia em seu auxilio os homens que repartem os beneficios a que tem direito certas localidades, que, como esta, por mais de um titulo se recommendão, já pelas aptidões, já pelas condições apropriadas ao desenvolvimento moral e material, em que se resume a riqueza de um paiz.

Para melhor caracterisar esse povo, basta dizer que a sua principal aspiração é a alta no preço dos productos agricolas e o aproveitamento, pela immigração, dos magnificos terrenos devolutos que circundão aquella Sparta.

SANT'ANNA NERY

Lê-se no *Amaçonas* de 11 do passado:

«A noticia de achar-se na capital visinha, em viagem para esta, o valente jornalista, alvorçou de soffrego contentamento o coração de seus parentes, amigos e admiradores..

Os que se lhe prendem pelos doces laços da familia enlevavam-se do prazer e nobre orgulho; os que lhe foram amigos nos dias côr de rosa da infancia sentiram renascer-lhes no peito a «cortiva d'ouro, do tempo que passou»; os que não têm a ventura de ser-lhe charo pelo parentesco ou pela camaradagem dos dias d'ocôrora, rejubilavam-se e davam-se intimos parabens, pela perspectiva sympathica de uma proxima convivencia de alguns dias com o

moço illustre que tanto se emnobrecen pelo proprio estorço e tão denodadamente devotou-se á obra da evolução moral e economica de seu paiz.

Os homens da imprensa, confrades do operoso redactor do *Le Brésil*, do *Le Courier International*, tomavam, como lhes cumpria, a iniciativa das manifestações devidas a Sant'Anna Nery.

No escriptorio do *Commercio do Amazonas* concertou-se, no dia 8, o modo de receber-o e hospedá-lo.

Às 10 horas da manhã de 9 entrou em nosso porto, gallardamente embadeirado em arco, o vapor inglez *Lisbonense*, trazendo a seu bordo o emerito mancebo.

Logo que fundeon foram cumprimental-o os representantes do *Commercio do Amazonas*, do *Amaçonia* e desta folha, uma commissão da Imperial Sociedade Artistica Beneficente Nacional e muitos outros cavalheiros dos mais distinctos de nossa sociedade.

Uma hora depois desembarcou e receuvindo no caes da Imperatriz, onde se achava avultado numero de pessoas e a banda de musica do 3º batalhão para recebê-lo.

Do caes dirigiu-se Sant'Anna Nery para a residêcia do seu digno irmão, nosso amigo Silverio Nery, onde com apurada gentileza, foram todos acolhidos, servindo-se um copo d'agua, durante o qual foi brindado o estimado hospede pelos srs. Bento Aranha, commendador Joaquim Sarmiento, professor Andrade, Lemos Bastos, Trajano Gomes da Costa,

por parte da Imperial Sociedade Artistica Beneficente Nacional e pelo representante desta folha, em nome dos tres jornaes a que já nos referimos.

Em seguida retiraram-se muitas das pessoas presentes, mas Sant'Anna Nery continuou a ser visitado durante todo o dia.

Commoveu-nos extremamente o jubilo com que a estimavel familia Nery recebeu o mais notavel de seus membros e a profunda emoção manifestada por este ao abraçar os seus parentes, amigos e compatriotas, de volta do que elle chama o seu exilio e que nós chamamos uma gloriosa cruzada.

Sant'Anna Nery é de uma phisionomia irresistivelmente sympathica. Com um olhar vivacissimo, palavra fluente e sonora, gesticulacão elegante e distincta, elle impressiona agradavelmente, logo ao primeiro encontro.

Distinguem-n'o os traços phisionomicos que caracterisão a todos os seus irmãos. E', porém, gordo, de estatura menos elevada e, fugindo as influencias da temperatura tropical, perdeu a lentidão molle dos ademanes e aquelle brando arrastamento da palavra.

Quatorze annos de Pariz imprimiram-lhe um adoravel saine-te parisiense.

Mais parabens e abraços ao preclaro collega e á sua distinctissima familia».

VERGALHO E GARGALHEIRA

Lê-se no «Diario de Noticias» da Bahia de 3 do passado:

Houve jury ha dias na Feira

de Sant'Anna e elle—impertigado na magestade de juiz, impondo com a grande idéa democratica da util instituição, condemnou á pena de 250 açoites e 3 annos de gargalheira ao pescoco um réu, que foi por elle julgado com a maior inteireza de caracter.

—Depois, concertando a gravata e n'um orgulho de *lord*, virou-se para os circumstantes e disse:—Cumpri o meu dever!

O réu era escravo

Dozentos e cincoenta açoites!

Tres annos de gargalheira ao pescoco...

Mas porque?

O réu era algum criminoso cynicamente infame, horrivelmente perverso, que tivesse assassinado cobardemente alguém?

Não! era simplesmente um escravo, que fez em outrem diversos ferimentos, não sei se graves; mas o que fossem!...

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Óleo puro Medicinal de Fígado de Bacalhau, de Lanman & Kemp

A tísica é uma molestia insidiosa. Uma vez que tenha principiado a destruição dos pulmões, a enfermidade segue a sua marcha rapidamente, e isto sem que a suspeite. Todos os medicos confessão, que para essa molestia tudo é inutil, excepto o Óleo de Fígado de Bacalhau. A difficuldade porem só está em se obter o artigo puro. A adulteração é quasi que universal; porém os que se deixão enganar, devem pôr a culpa em si mesmos, pois bem sabido é, neste meado o Óleo puro Medicinal de Fígado de Bacalhau, de Lanman & Kemp, tanto o branco como

—Nunca mais limpos o meu quarto. Outro tanto me tinha acontecido.

Uma celeberrissima creada da Bahia que me foi enviada pelas santas Irmãs da Caridade, com fama e cheiro de santidade, que gostava de resar muito, de trazer tudo bem limpo e aseado, alispuando-me os *Diarios do Brazil* sobre a minha toca branca de trabalho, reduzio tudo a tiras, e forrou quantos commodos e gavetas encontrou.

Só agora depois de um anno, quando ella está já talvez bem farta de vatapá e carurú apimentado na sua terra natal para onde se retirou a fazer penitencia com as santas irmãs de lá que lhe ensinaram uma religião trôpega e inchada de abúndes e peccados, é que eu vim a encontrar por felicidade os meus folhetins e manuscritos que forravam os vestidinhos dos meus filhos e as minhas camisas engomadas.

Vejam o que se ia perdendo! Só agora pois, posso vir de novo pedir á redacção do *Diario do Brazil* que me conceda um cantinho para a publicação dos meus folhetins formados monumtamente celebres pela selvageria imbecil de uma creada que os ia sonegando á posteridade sequiosa de os apreciar, e realmente agora realçados pelo valor que lhes communico a palavra authoriadissima, e o desejo de os possuir do Exm. Sr. conselheiro Mafra, meu distincto e illustradissimo patricio, para quem com usano trabalho os andei restaurando de pedacinhos, e a quem sinceramente e de coração agradecido os offereço.

Rio, 17 de Fevereiro de 1885.

CASTORINO DE FARIA.

FOLHETIM

REMINISCENCIAS

OS TYPOS

I

Escrevi em 1882 estas ligeiras biographias, se assim se podem chamar, estando então em Paquetá a uns ares que eu precisava tomar para regenerar o meu physico um tanto abalado pelos vae e veas da vida fluminense e pela assiduidade e zelo com que cabi na asneira de entregar-me de corpo e alma a um pezado serrão do governo.

Diziam os medicos, meus amigos que eu estava apenico; precisava de repouso e garrafadas de vinho e quina, que só assim poderia restaurar a fibria e augmentar os globulos vermelhos do meu sangue esbranquiçado e depauperado pelo excesso do trabalho. Acreditei nos medicos, por serem meus amigos, e porque os medicos são boas pessoas.

O governo que tambem é amigo e admirador dos medicos, tratou de realisar-lhes o diagnostico, e mandou-me a ares para Paquetá com o fim de ajudá-los na cura.

Para despolipar-me daquella solidão e desterro quasi voluntario, e ao meu

figado que já dava rebates de engorgitar-se resentindo a vida sedentaria que adoptei, ia pelas tardes de abril e maio daquelle anno atirar pedrinhas ás praias da ilha, deliciando-me em vel-as descrever os multiplicados recochetes na superficie daquelle verde e tranquillo mar tão manso e tão convidativo para um mergulho, quando não está agitado e bravo, movido pelo *Nordestão* como costumão chamar os naturaes da ilha ao Nordeste forte que quasi todas as tardes ali sopra rijo.

A noite resolvi tomar a tarefa de escrever alguma coisa para passar sem tanto tedio as compridas e silenciosas quatro horas que iam das Ave Marias ás 10, e sahio o que se vae ler, a que sempre liguei muito pouco valor por ser obra minha.

Creio que com similhante producção só conseguiu uma cousa estupidamente absurda. Foi desacreditar a redacção do *Diario do Brazil* que se dignou acolher-a em seu roda-pé. Já não me lembrava mais de similhante fiasco e infelicidade, e tinha dado uma certa tranquillidade á minha timorata consciencia que andou algum tempo pesada da culpa quando fui interpellado em um bond do jardim por quem em Santa Catharina tinha lido com prazer os meus desprestenciosos folhetins.

Fiquei um tanto intrigado com a noticia, e mais intrigado ainda fiquei, entrando na estação dos bonds de Botafogo, e perguntando-me o Exm. Sr. conselheiro Mafra se era eu o autor de uns typos, que lêra, e se lhe poderia obter os *Diarios do Brazil* em que foram publicados aquelles typos.

Respondi-lhe que os typos eram um

trabalho sem valor e despidos de importancia, apenas sendo de algum interesse para quem conheceu os herões que forneceram o assumpto.

O Sr. conselheiro Mafra retorquiu-me:

—Eu sou contemporaneo dos seus herões, conheci-os todos, e eis porque liguei muita importancia aos seus escriptos.

Depois d'esta declaracão ainda o mesmo Exm. senhor se dignou mais duas vezes pedir-me que lhe descobrisse os typos, e eu não sabia como podesse satisfazer a sua excellencia, o não tinha coragem de declarar-lhe o motivo do meu embargo porque era preciso contar ao mesmo Exm. senhor uma anedocta que eu contarei agora aqui:

Li no *caracter* de Samuel Simillis que uma creada entrando ao serviço de um sabio astrologo e famigerado mathematico, varrêra-lhe do quarto todos quantos papelinhos encontrára, e lhe fizera uma verdadeira limpa de quantos encontrára sobre a sua mesa de trabalho, e fazendo delles um verdadeiro auto da fé, os reduzia todos a cinzas. Que o sabio ao entrar no seu gabinete de trabalho inquirira da creada a respeito dos seus adorados papeis e rabiscos, e que esta ainda de vassoura em punho lhe mostrara a cinza a que os reduzia. O astrologo então levou as mãos á cabeça e exclamou:

—Que desgraça! Assim me inutilizaste o resultado de 12 annos de trabalho, insomnias, observações e calculos! Mas vendo que nada lucraria em affligir-me, limitei-me a dizer-lhe por fim:

o preto, é extrahido do figado do peixe fresco, e é em todos os sentidos o tipo mais fino d'este admiravel pulmonico, o qual em nenhum outro paiz se pode conseguir. Nenhum risco se corre, quando a saúde se acha em perigo, provido que se tenha á mão um remedio conhecido da maior excellencia. Este é o grande antidoto para todas as molestias dos pulmões e da garganta, para as affecções do figado e das escrofulas. Assim o affirmam centenas de Medicos e innumeraveis doentes. O Oleo puro Medicinal do Figado de Bacalhão, do Lanman & Kemp, nunca se deteriora em clima algum, e como é um remedio de primeira ordem, acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

N. 395

Cigarros Gicquel

Quereis evitar accessos de ASMA, OPRESSÃO, CATARRO, EMPHYSEMA PULMONAR, TOSSE NERVOSA, fazei uso do PÁPEL e CIGARROS GICQUEL; excellentes preparados que podes achar em todas as principaes pharmacias. É o melhor conselho que pode dar-vos o vosso medico.

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

COBRANÇA DA DIVIDA ACTIVA

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que se está procedendo á liquidação das dividas de diversos impostos lançados pelas Mezas de Rendas e Collectorias relativos ao exercicio de 1883—1884. Convido, portanto, aos devedores da Fazenda a virem satisfazer amigavelmente a importancia de seus debitos, afim de não serem onerados com o pagamento de custas pela cobrança executiva a que se vai proceder.

Thesouraria de fazenda de Santa Catharina, em 27 de Março de 1885.—*João Floriano da Silva*, 2º escripturario, servindo de secretario da junta.

COMMERCIO

Desterro, 26 de Março de 1885

RENDA D'ALFANDEGA
De 1 a 24 Rs. 30:308\$625
Dia 25 Rs. 1:330\$490

31:639\$115

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs..... 1:540\$000.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs..... 6:616\$000.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

O vapor nac. «Victoria», trouxe 94 volumes de mercadorias diversos no valor (conforme as guiss) de rs. 4:138\$000.

ENTRADAS

Do Rio Grande do Sul e escala paquete nac. «Victoria», 29 horas, comm. D. F. L. Pires, tons. 365, equip. 22, c. varios generos.

Da Laguna hiate nac. «Oscar», 1 dia, m. A. M. da Silva Tavares, tons. 17, equip. 3, c. farinha de mandioca.

Thesouro provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia contida em officio de 21 do corrente mez, manda o Illm. Sr. inspector fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas até o dia 8 de Abril proximo vindouro a 1 hora da tarde para encanamento d'agua e construção de um tanque no curral do matadouro publico, augmento do telheiro e abertura de janellas na casa do mesmo matadouro.

O projecto e orçamento das referidas obras achão-se n'esta repartição á disposição dos Srs. propoñentes em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Thesouro provincial de Santa Catharina, em 26 de Março de 1885.—(1) 2º escripturario, *Marciano B. Soares*.

Camara Municipal

A camara municipal faz saber aos cidadãos estrangeiros, que o governo Imperial, no empenho em que se acha de attrahir a immigração espontanea que, d'entre todas, considera o mais util, resolveu proporcionar os meios de facilitar a vinda de seus parentes, amigos e patricios, desde que lhe sejam ministradas as mais completas informações.

Os requerimentos serão feitos ao Exm. Sr. presidente da provincia e dirigidos a esta camara municipal, para lhes dar o destino conveniente depois de informados, e conterão: os nomes dos requerentes, estado, residencia, conducta e meios de vida dos mesmos; nomes e filiações dos imigrantes, cuja vinda se pede, se parentes ou amigos dos requerentes, estado, idade, profissão e residencia, alem dos esclarecimentos que possam facilitar a procura dos imigrantes.

E para conhecimento de quem convier mandou a camara publicar o presente edital.

Secretaria da camara municipal da cidade do Desterro, 12 de Março de 1885.—*Joaquim de S. Lobo, Domingos G. da Silva Peizoto*, secretario.

SAHIDAS

Para a Laguna hiate nac. «Candonga», m. M. P. da Silva, tons. 23, equip. 2, em lastro.

Para Paranaguá hiate n. «Horacio», m. C. B. Hyppolito, tons. 24, equip. 3, idem.

Para o Rio da Prata patacho italiano «Rosina», cap. C. L. Gahm, tons. 152, equip. 6, c. farinha de mandioca.

Para o Rio de Janeiro e escala paquete nac. «Victoria», comm. D. F. L. Pires, tons. 365, equip. 22, c. varios generos.

NAVIOS EM CARGA

Para o Rio da Prata—patacho sueco «Achilles» e patacho nac. «Urano», farinha de mandioca.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 75 volumes sobre agua 16 dos armazens.

THESOIRO PROVINCIAL

3ª secção

Rendimento de 1 a 27 de Março:

Geral
Especial

7:651\$203

1:202\$173

8:853\$376

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que estão sendo substituidas as notas de 2\$000 da 5ª estampa e as de 5\$000 de 7ª estampa, começando do dia 2 de Janeiro de 1886 em diante, o desconto de 10% mensaes, no valor das notas que não tiverem sido substituidas até o dia anterior.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 24 de Março de 1885.—(1) 1º escripturario, secretario da junta, *João Paophilo de L. Ferreira*.

Libertação de escravos

O Dr. Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, juiz d'orphãos da cidade do Desterro, capital da Provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em audiência extraordinaria do dia 28 do corrente serão declarados libertos os escravos Vicência e Jeronims, pertencentes ao capitão João Francisco Duarte de Oliveira.

E para conhecimento mandou-se passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, devendo os mesmos escravos comparecerem afim de receberem suas cartas pelo fundo de emancipação.

Desterro, 10 de Março de 1885.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão d'orphãos o escrevi.—*Felisberto Elycio Bezerra Montenegro*.

CAMARA MUNICIPAL

PORTARIA

N.296—Secretaria da camara municipal da cidade do Desterro, 18 de Março de 1885.

Cumpre que Vmc., findo o prazo marcado pelo edital que fez publicar em Fevereiro p.p. no jornal «Regeneração», faça effectivas as multas impostas aos infraactores que não tiverem aparado cercas, aberto vallas e limpaado suas testadas da vegetação, bem como aquelles que não tiverem caído a frente de seus predios.

O presidente da camara, *Joaquim de Souza Lobo*.—O secretario, *Domingos Gonçalves da Silva Peizoto*.

Aos Srs. fiscaes dos 1º e 2º districtos da capital.

DECLARAÇÕES

CORREIO

De ordem do Illm. Sr. administrador, faço publico que esta repartição expedirá, pelo vapor «Humaytá», malas para Laguna e Tubarão, hoje, ás 6 horas da manhã.

Administração do correio de Santa Catharina, 28 de Março de 1885.—O praticante, *Pedro A. Duarte e Silva*.

ANNUNCIOS

Porfirio José Rodrigues convida os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que no dia 28 do corrente, pelas 7 horas da manhã, manda celebrar na capella do Menino Deus, por alma de seu cunhado e compadre JACOB ROSA; sendo que por esse acto de religião e caridade de já manifestou a sua gratidão.

Regeneração

Nesta typographia precisa-se de alguns meninos para vendedores desta folha.

O tabellião Camara Junior mudou seu cartorio para a Praça Barão da Laguna n. 30.

OCULISTA

O Dr. Victor do Brito, especialista em molestia do olhos, ex-chefe de clinica do professor Waker em Paris, achar-se-ha nesta cidade por todo o mez de Abril, de volta de sua viagem a provincia do Paraná.

NOVO ESCRIPTORIO

DE

ADVOCACIA

O bacharel Thomaz Argemiro F. Chaves

Tem aberto o seu escriptorio, n'esta capital, á praça Barão da Laguna n. 32.

Encarrega-se a qualquer trabalho de sua profissão, inclusive cobranças, e defezas perante o jury, em qualquer dos termos do littoral da Provincia.

Crystal Japonex

As dôres de dentes, dôres de cabeça, nevralgias, reumatismo, mordeduras de insectos, e especialmente de mosquitos são promptamente alliviados e curadas por uma só fricção com o afamado **Crystal Japonex** sobre a parte dolorida.

Este remedio novo e completamente inoffensivo tem alcançado um successo enorme por causa do facil modo de applicação e a sua infallibilidade.

O **Crystal Japonex** se vende sómente em vidrinhos com tampo de metal.

UNICO DEPOSITO

L. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

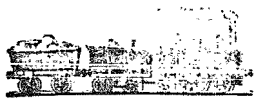


Oleo Puro de Figado de Bacalhão,

LANMAN & KEMP, NEW YORK.

Unico e infallivel remedio para o curativo de todas as molestias da Garganta, do Pulmão e da Febre. Usado com perseverança e moderado com o

CONFEITARIA E. DE P. D. PEDRO I



6 Praça Barão da Laguna 6

O proprietário d'este bem montado estabelecimento, chama a attenção das Exmas. famílias e do respeitavel publico tanto da capital como do interior, para o annuncio seguinte, os preços não são competidos e os generos abaixo mencionados são todos de 1ª qualidade.

VER PARA CRER!!

A Assucar refinado de todas as qualidades, dito crystalizado, dito grosso, e superfino em pó para confeites. Amendoadas cobertas e em cascas. Abacaxys. Azeites finos especiaes. Agua são brunener e assucar candê.

B Biscuitos secos de todas as qualidades a preços limitadissimos.

C Cognac Marie Brisard, dito Grey, dito principe Alberto, dito Muller Frère, champagne, charutes bahianos especiaes, chá hyson, dito perola superior e preto, em pacotes; conservas inglezas.

D Doces em caldas nacionaes e estrangeiros.

E Encomendas de enupadas, bandeijas para casamentos e baptisados.

F Frangos assados, todas as vezes que nos sejaõ encomendados, figos seccoos e crystalizados, farinhas diversas, flores e folhagens para confeites sem competencia.

G Gelêa de marimeillo, dita de pitanga o mocotó, goiabada cascao e grozellas.

H Hostias para balas de amendoadas e cocadas especiaes.

K Kerosene em caixas, latas e garrafas.

L Limouadas do limão, cajú e outras.

M Marmellada da terra 2\$000 o kilo, de Lisboa em latas de diversos tamanhos, e a preços reduzidos.

N Nozes novas de Lisboa.

P Presuntos afiambrados, pastilhas de gomma, sereija, chocolate, altea, e ortella pimenta. Pêras, pasteis de todas as qualidades, pècosos crystalizados, pão de Petropolis, especialidade da confeitaria da praça.

Q Queijos do rheno, minas, crene, prato e retordão.

R Ramos para confeites de bandeijas para casamentos e baptisados.

S Sardinhas de nantes, salames, sundoviches, sushinhos de fantasia, servijas de todas as qualidades.

T Tamaras dattes, tiras de papel bordadas para confeites de bandeijas.

U Uvas secas, em caldas, e frescas.

V Vinho do Porto, Lisboa, Bordeaux, e Italiano engarrafados. Genuino Macaelo, Ferreira Menezes, D. Luiz, Santos Junior, Souza Bateira, Monteiro Guimarães, Gloria Portoguezia, Moscatel, Sautubal Torino Côra, chateau Latorro, Saint Julien, Medoc Barbier, Madeira, Colhares, Sautern, Andressen, Lacrima Christi; vellas de cor e composição.

X Xaropes de frutas diversas.

Y Um enigma dou
Para quem quizer decifrar.
Fazer doces em certas formas
Onde o confeitiro os pés vai lavar.

F. C. Savedra

LOJA DE FAZENDAS

DE
ANDRÉ WENDHAUSEN E C.

1 B Rua do Principe 1 B

SEM COMPETIDORES

Merinós pretos francezes, superiores a 600, 800, 1\$200, 1\$300, 1\$500, 1\$600, 1\$800, 2\$, 2\$200, 2\$400, 2\$500 e 3\$ o covado.

Casemiras pretas, pannos superiores a 1\$600, 1\$800, 2\$, 2\$400, 2\$500, 2\$800, 3\$, 3\$500 e 4\$ o covado.

Pannos francezes superiores a 3\$, 3\$500, 4\$, 4\$500, 5\$, 5\$500, 6\$, 6\$500, 7\$, e 8\$ o covado.

Alem destas fazendas conservão sempre um completo sortimento de outras muitas, que vendem por preços baratissimos. Continuam sempre com o seu inabalavel costume de vender com pouco lucro.

PREMIO
DO INSTITUTO
DE
FRANÇA

OSTEINA-MOURIÈS

Alimento reparador e fortificante

PARA

AS CRIANÇAS, AMAS DE LEITE, CONVALESCENTES

O relatório do professor **Bouchardat** demonstra que a **OSTEINA-MOURIÈS** cura as indisposições das mulheres grávidas, augmenta a riqueza do leite e facilita o crescimento das crianças ao desmamar.

Esta nutrição pôde prevenir o risco de morte occasionado pelo desenvolvimento dos dentes.

Venda nas principaes
pharmacias.

APPROVAÇÃO
DA
ACADEMIA DE MEDICINA
DE PARIS

Fabrica 19, Rua Jacob
PARIS.

CONFEITARIA E REFINAÇÃO

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro á vista:

1. ^a qualidade sup.	kilo	400
2. ^a » » » »	»	360
3. ^a » » » »	»	280
4. ^a » » » »	»	260
Biscuitos sortidos	»	1\$200

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

AOS AMANTES DE FLORES

Na loja do Barão tem para vender pés do «Euphorbia rubra» a 500 rs. cada um.

Os abaixo assignados tem a honra de levarem ao conhecimento de todos em geral d'esta Provincia, que resolverão em vista das condições vantajosas deste estabelecimento, e a attenção na bondade de todos os seus freguezes que lhes tem dispensado sua confiança, a fazerem redução nos preços das diversas qualidades do assucar de conformidade com os preços abaixo decriptos:

Vendas á dinheiro por 15 kilos

1. ^a qualidade	5\$800
2. ^a »	5\$200
3. ^a »	4\$000
4. ^a »	3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima á dinheiro contado, tem 5% de abatimento, d'esta data em diante.

Deposito da refinação

15 RUA DE JOÃO PINTO 15

Daterra, 1.^o de Março de 1885.—
Antunes & Alves.

R. C.
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 6
1.^o ANDAR

16,600 RECOMPENSA NACIONAL 16,600

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

A Quina-Laroche contém todos os principios da quina, tem um gosto muito agradável, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago, as febres intermitentes, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

FERRUGINOSO

O MESMO ELIXIR é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. É recommendado contra a pobreza do sangue a chloro-anemia, as consequencias do parto, etc.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROCHE

XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas

com BROMURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto de Potassio de Laroche, como todos os productos feitos neste estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos sedativos e anodynos sobre o systema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroche de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado

e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hystérico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROCHE:

XAROPE LAROCHE TONICO, ANTI-NEUROSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias, Dores e Cãibras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções secretórias, cancerosas, Tumores brancos, Acidos de sangue, Acididades syphiliticas secundarias e terciarias.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Chlores pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Farmacias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROCHE e C.^{as} Pharmaceuticos.
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2